Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 2, fevereiro 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Fevereiro - 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu (-1,35%), de R$268,46 em janeiro passou para R$264,83 em fevereiro (Tabela 1). A redução de (-35,81%) no preço do açúcar foi o que mais influenciou na queda desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-13,27%), manteiga (-11,98%), farinha (-2,59%), óleo de soja (-1,96%) e café (-0,57%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão aumentou 6,88%, passou de R$4,52 em janeiro para R$4,83 em fevereiro. Comportamento de alta foi observado também na carne (3,95%), tomate (3,10%), pão (2,80%), leite (0,50%) e arroz (0,45%).

A diminuição no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em fevereiro, comparativamente ao mês de janeiro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 43,04% em janeiro, passou para aproximadamente 42,46% em fevereiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com

remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 87 horas e 07 minutos em janeiro para 85 horas e 56 minutos em fevereiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	15,93	16,56	4,50	74,52	24h 11min
Leite (L)	2,01	2,02	6,00	12,12	3h 56min
Feijão (Kg)	4,52	4,83	4,50	21,74	7h 3min
Arroz (Kg)	2,45	2,46	3,60	8,86	2h 52min
Farinha (Kg)	5,02	4,89	3,00	14,67	4h 46min
Tomate (Kg)	4,19	4,32	12,0	51,84	16h 49min
Pão (Kg)	3,93	4,04	6,00	24,24	7h 52min
Café (Kg)	11,77	11,70	0,30	3,51	1h 8min
Banana (Dz)	4,67	4,05	7,50	30,38	9h 52min
Açúcar (Kg)	2,96	1,90	3,00	5,70	1h 51min
Óleo (900 mL)	3,58	3,51	1,00	3,51	1h 8min
Manteiga (Kg)	20,81	18,32	0,75	13,74	4h 28min
Total				264,83	85h 56min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de fevereiro, atingiria o valor de R$794,49, equivalente a aproximadamente a 1,17 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 11,62%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi a farinha (111,69%), enquanto o leite sofreu a maior diminuição (-11,01%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 26,00%, a farinha foi novamente o produto que apresentou maior elevação de preço (120,27%), e o açúcar a maior redução (-8,21%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,95	7,59	-
Leite (L)	6,00	0,50	-11,01	27,85
Feijão (Kg)	4,50	6,88	5,95	10,02
Arroz (Kg)	3,60	0,45	31,65	44,77
Farinha (Kg)	3,00	-2,59	111,69	120,27
Tomate (Kg)	12,00	3,10	1,65	113,86
Pão (Kg)	6,00	2,80	11,91	22,80
Café (Kg)	0,30	-0,57	0,86	-0,28
Banana (Dz)	7,50	-13,27	34,13	17,39
Açúcar (Kg)	3,00	-35,81	-8,21	-8,21
Óleo (900 mL)	1,00	-1,96	4,78	17,39
Manteiga (Kg)	0,75	-11,98	15,95	24,12
Total		-1,35	11,62	26,00

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Janeiro a fevereiro de 2013.
**Agosto de 2012 a fevereiro de 2013.
***Fevereiro de 2012 a fevereiro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em fevereiro aumentou (6,42%), passou de R$248,11 para R$264,03 (Tabela 1). A elevação no preço do tomate de 42,28% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Banana (18,78%), farinha (12,25 %), feijão (5,03%) e manteiga (3,14%) foram os produtos que também apresentaram elevação de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do pão reduziu 19,55%, passando de R$4,45 em janeiro para R$3,58 em fevereiro. Comportamento de baixa foi observado também no preço do açúcar (-5,08%), carne (-2,61%), leite (-1,95%), café (-1,44%), arroz (-0,83%) e óleo de soja (-0,29%) (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em fevereiro implicou em diminuição no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de janeiro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,78% em janeiro para 42,33% em fevereiro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 80 horas e 30 minutos, em janeiro, para 85 horas e 40 minutos em fevereiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	16,86	16,42	4,50	73,89	23h 59min
Leite (L)	2,05	2,01	6,00	12,06	3h 55min
Feijão (Kg)	4,37	4,59	4,50	20,66	6h 42min
Arroz (Kg)	2,35	2,33	3,60	8,39	2h 43min
Farinha (Kg)	4,49	5,04	3,00	15,12	4h 55min
Tomate (Kg)	2,98	4,24	12,0	50,88	16h 31min
Pão (Kg)	4,45	3,58	6,00	21,48	6h 58min
Café (Kg)	11,61	11,43	0,30	3,43	1h 7min
Banana (Dz)	3,99	4,74	7,50	35,55	11h 32min
Açúcar (Kg)	1,97	1,87	3,00	5,61	1h 49min
Óleo (900 mL)	3,49	3,48	1,00	3,48	1h 8min
Manteiga (Kg)	17,43	17,97	0,75	13,48	4h 22min
Total				264,03	85h 40min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de fevereiro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$792,09 correspondendo aproximadamente 1,17 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se elevação no custo da cesta básica em 13,47%. A farinha foi o produto que registrou a maior alta de preço (125,00%), e o café a maior queda de preço (-3,68%) (Tabela 5).

Em relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 26,69%. Durante esse período, a farinha apresentou a maior elevação de preço (135,51%) e o açúcar a maior redução (-8,33%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,61	4,78	0,67
Leite (L)	6,00	-1,95	7,49	28,03
Feijão (Kg)	4,50	5,03	14,21	11,43
Arroz (Kg)	3,60	-0,83	27,31	45,66
Farinha (Kg)	3,00	12,25	125,00	135,51
Tomate (Kg)	12,00	42,28	5,21	102,87
Pão (Kg)	6,00	-19,55	-0,28	-2,19
Café (Kg)	0,30	-1,44	-3,65	-2,28
Banana (Dz)	7,50	18,78	42,77	50,00
Açúcar (Kg)	3,00	-5,08	-3,61	-8,33
Óleo (900 mL)	1,00	-0,29	1,16	19,59
Manteiga (Kg)	0,75	3,14	12,99	16,31
Total		6,42	13,47	26,69

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Janeiro a fevereiro de 2013.
**Agosto de 2012 a fevereiro de 2013.
***Fevereiro de 2012 a fevereiro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O período de safra e entressafra determina a oferta dos produtos agrícolas no mercado, bem como, os níveis de preço. No mês em análise, o óleo de soja apresentou comportamento baixista, em função da maior disponibilidade de soja no mercado. Acrescenta-se também que incentivos governamentais, oscilações climáticas, crises econômicas, desoneração de impostos sobre produtos alimentícios, taxa de câmbio e juros também influenciam nas cotações desses produtos.

As adversidades climáticas nas regiões Nordeste e Centro Sul do país – seca e fortes chuvas, respectivamente – comprometeram a qualidade do feijão, o que provocou comportamento altista de preço dessa leguminosa no mercado.

Os altos índices pluviométricos no estado do Espírito Santo – principal abastecedor de tomate para o sul baiano – contribuíram para maior incidência de pragas nos cultivos, impulsionando maiores custos de produção para o produtor e levando a aumento de preço do produto para o consumidor.

A maior oferta de açúcar no mercado doméstico deve-se a intensificação na produção da cana-de-açúcar, refletindo em baixas cotações no preço do produto.

O grande volume dos estoques de café, fomentaram a oferta do grão proporcionando queda no preço desse item.

Pode-se observar que na cidade de Itabuna e Salvador o custo da cesta básica aumentou no mês de fevereiro e janeiro, respectivamente. Dos doze itens que compõem a cesta básica, o feijão apresentou alta na variação mensal de Salvador em (20,80%) no mês de janeiro, comportamento semelhante observado nas cidades de Ilhéus (6,88%) e Itabuna (5,03%), no mês de fevereiro.

Ao analisar o custo da cesta básica, para uma família, observa-se que o valor do salário mínimo vigente é insuficiente para suprir as suas necessidades, considerando apenas o item alimentação. Dessa forma, verifica-se a necessidade de se estabelecer um salário mínimo que atenda aos direitos do trabalhador assalariado e de sua família conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz